

DINAH QUESADA BECK

Nome:

INFÂNCIAS, CULTURA E CONSUMO: O QUE PENSAM E DIZEM AS CRIANÇAS SOBRE ESSA RELAÇÃO?

Linha de Pesquisa:

CULTURAS, LINGUAGENS E UTOPIAS

Área de Concentração:

EDUCAÇÃO

Data de Início:

01/07/2013

Natureza do Projeto:

PESQUISA

Situação do Projeto:

EM ANDAMENTO

Descrição:

O presente projeto de pesquisa intenta problematizar, discutir e investigar a relação estabelecida entre infâncias, consumo e cultura na contemporaneidade, levando em consideração as opiniões e as falas das crianças, sujeitos desse processo de estudo e investigação. Essa proposta da pesquisa que agora apresento, a qual busca realizar uma pesquisa com crianças e também busca ampliar alguns dos debates propostos na formação de professores, encontra-se articulada a minha Proposta de Trabalho como docente efetiva da Furg. Tendo este tema "Infância, Cultura e Consumo" como primordial recorte e o campo da Formação de Professores como alicerce epistemológico, o estudo visa a realização de alguns encontros, por meio de grupos focais, com crianças compreendidas na faixa etária entre 7 e 9 anos de idade, de escolas públicas do município de Rio Grande. Esses grupos focais, que também poderão ser compreendidos como Intervenções Pedagógicas em algumas escolas da região, irá propor debates, conversas, produção de materiais com as crianças sobre o tema cultura e consumo. Inicialmente pretende-se ampliar o debate sobre esses temas no Grupo de Pesquisa, inclusive tendo como uma de suas etapas, o estudo minucioso sobre a metodologia a ser empregada em pesquisa com crianças, como é o caso desta. Após a realização da pesquisa e sua coleta de dados, os mesmos serão analisados, com o propósito de poder suscitar outros discursos, outras compreensões, outras formas de inteligibilidade sobre os processos sociais e culturais que permeiam as crianças, suas infâncias, seus modos de vida, suas aprendizagens, enriquecendo a formação pedagógica do bolsista acadêmico. Pretende-se analisar, a partir das falas das crianças sobre os temas cultura e consumo, que discursos estão contidos nos mesmos, que compreensões essas crianças têm sobre suas vidas envoltas a pedagogias e instâncias sociais e culturais, tais como a mídia, a publicidade, o consumo. Por fim, além de provocar indagações e questionamentos aos alunos dos cursos de graduação da formação de professores sobre as infâncias atravessadas por questões eminentes à contemporaneidade e considerar traçados e marcas culturais, históricas e sociais na composição das infâncias contemporâneas e a sua emergente e necessária articulação com o campo da formação de professores da atualidade é intenção da pesquisa investigar o exercício de pedagogias culturais na produção de marcadores identitários disseminados para as infâncias da contemporaneidade.